

//BRAGANÇA

Presidente do Supremo Tribunal de Justiça alerta para riscos éticos do uso de inteligência artificial nos tribunais



Publicado por AGR em Qui, 10/02/2025 - 15:39

O presidente do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), João Cura Mariano, defendeu sexta-feira, em Bragança, que a inteligência artificial (IA) é um instrumento inevitável na modernização da justiça, capaz de aumentar a celeridade dos processos, mas alertou para riscos éticos e para a possibilidade de perda de postos de trabalho.

À margem de um seminário promovido em Bragança pelo Centro Nacional de Inovação Jurídica sobre 'Inteligência Artificial e Tribunais', João Cura Mariano afirmou que a inteligência artificial "corresponde a um progresso da humanidade, um desenvolvimento tecnológico que não pode ser ignorado", sublinhando que entrará "na justiça, na medicina, na comunicação social, e nada a poderá travar".

O magistrado destacou as vantagens em termos de "solidariedade, objetividade e segurança jurídica na jurisprudência", admitindo, no entanto, que a evolução da tecnologia levanta "uma questão ética importante": "poderão os homens ser julgados por máquinas e não por homens?". Para o presidente do STJ, "quando o homem se demitir de julgar o seu semelhante, a sociedade estará muito perto do seu fim".